

Relatório de Avaliação de Utilizadores e Tarefas

O seguinte relatório cobre a AUT de IPM sobre o iGo. O questionário foi lançado em duas línguas, português e inglês, com o objetivo de termos uma segunda fonte de opiniões.

A versão portuguesa obteve 58 respostas (69%), enquanto que a versão inglesa recolheu 26 (31%), totalizando 84 respostas. A análise estatística deste relatório não é exaustiva e não segrega os questionários, sendo essa análise feita em relatório à parte.

Resposta às 11 perguntas da AUT

1. Quem vai utilizar o Sistema?

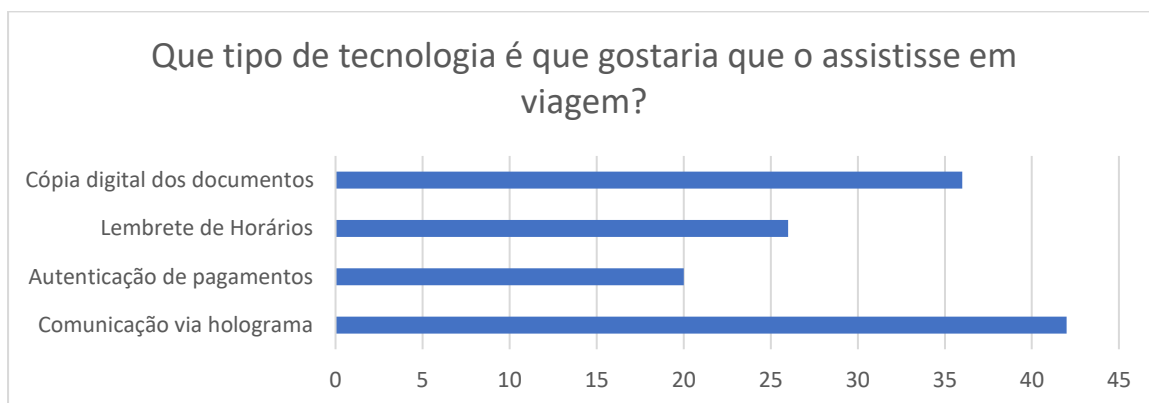
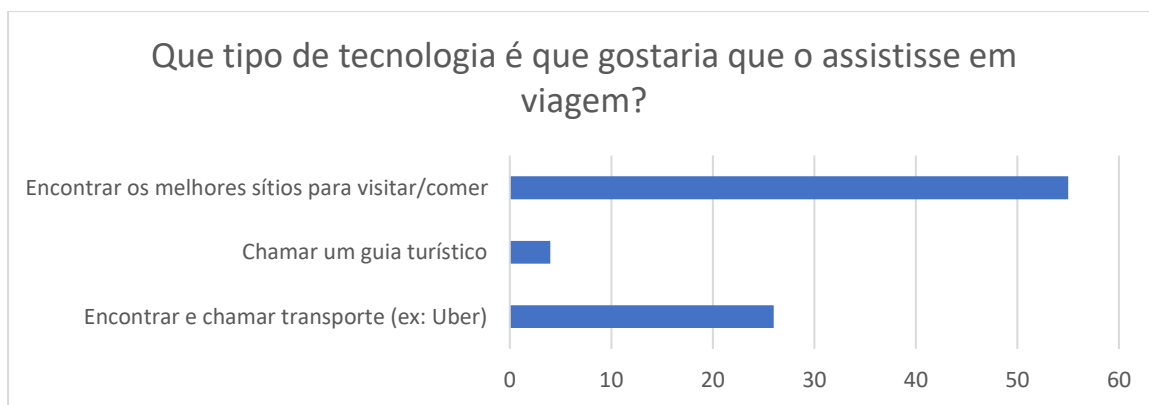
- Pessoas com menos de 40 anos, (quase 75% tem 20 anos ou menos), e em geral estudantes;
- Utilizadoras ávidas de redes sociais (maioritariamente Facebook (49%) e Instagram (57%));
- O Sistema é direcionado a viajantes, embora também possa ser útil fora do contexto de viagem.

2. Que tarefas executam atualmente?

- Têm preferência por consumir conteúdo (mais de 90%) ao invés de o publicar (mais de metade dos inquiridos o fazem menos de uma vez por mês), e quando o fazem, têm tendência pelo conteúdo pessoal;
- Também as utilizam para conversar entre si via chat (mais de 75%);
- Durante a viagem, usam transporte a pedido (ex: Uber);

3. Que tarefas são desejáveis?

- Procura automática de pontos de interesse (80% dos inquiridos);
- Orientação e comunicação via hologramas (60% dos inquiridos diz considerar isto, mas será que é exequível?);
- Cópia digital dos elementos de identificação (mais de metade dos inquiridos);
- Autenticação de pagamentos (30% dos inquiridos);
- Lembretes de horários (35-40%);
- Um dos inquiridos apontou a ideia de implementar tradução em tempo real, que não constava do questionário. É uma ideia a considerar.



Dos 84 inquiridos, 68 responderam a estas duas perguntas.

4. Como se aprendem as tarefas?

- A esmagadora maioria dos utilizadores aprendeu a utilizar as redes sociais apenas experimentando – 94%;
- Ainda existe uma minoria que recorreu à ajuda de outros utilizadores mais experimentados;

5. Onde são desempenhadas as tarefas?

- Maioritariamente o acesso às redes sociais é feito em casa (mais de 90%);
- Acesso muito expressivo fora de casa – mais de metade dos inquiridos admite usar as redes sociais no trabalho ou na sala de aula;
- O smartphone é o método preferido de acesso, com 90% dos inquiridos a preferir este aparelho;

6. Qual a relação entre o utilizador e a informação?

- Mais de 80% dos utilizadores dizem utilizar controles de privacidade;
- No entanto partilham alguma informação entre si;

7. Que outros instrumentos tem o utilizador?

- O dispositivo eletrónico preferido é claramente o smartphone, com 97% dos inquiridos a levarem-no para a viagem, e o computador portátil vem a seguir, com 32% dos inquiridos.
- Os utilizadores ainda utilizam mapas, guias turísticos, câmaras fotográficas dedicadas e relógios de pulso;

8. Como comunicam os utilizadores entre si?

- Os meios telefónicos tradicionais continuam a assumir um grande papel neste aspeto (telefone sendo ainda usado por 70% dos inquiridos, e SMS por cerca de 60%), ;
- Também utilizam aplicações de chat de texto (WhatsApp, Telegram, Discord...), segundo 80% dos inquiridos;

9. Qual a frequência de desempenho das tarefas?

- A maioria dos utilizadores utilizam as redes sociais numa base diária (cerca de 65% dos inquiridos);
- As viagens geralmente acontecem nas mais variadas frequências, sendo que a maior parte viaja pelo menos uma vez a cada dois anos. Isto significa que o iGo pode (e deve) ser adaptado a uma vida diária para evitar confusões decorrentes do “desaprender” da interface.

10. Quais as restrições de tempo impostas?

- A quase maioria dos inquiridos demora mais de um minuto a tirar e a publicar uma fotografia;
- As restrições de tempo parecem ser escassas (geralmente os utilizadores aceitam várias tentativas ao tentar tirar uma foto);
- Temos uma oportunidade para tentar agilizar este processo, embora parte do processo envolva várias tentativas para tirar a foto “perfeita” – Segundo cerca de 40% dos inquiridos, preferem que a foto fique excecional do que uma foto apenas “boa” em pouco tempo.

11. Que acontece se algo correr mal?

- Em caso de perda or extravio de documentos importantes, aparelhos, etc., o consenso é a maior parte das pessoas dirige-se às entidades competentes (geralmente à polícia, banco, hotel, etc.);
- Existe uma oportunidade para o iGo ajudar neste processo. Dado que o iGo é um dispositivo concebido para estar no braço, perder o mesmo na rua é claramente mais difícil do que se esquecer de uma mala no café ou deixar cair o smartphone no rio.

Funcionalidades a implementar no protótipo

Dada a informação que recolhemos, podemos determinar o caminho a seguir. As três funcionalidades a implementar no protótipo são:

1. Implementar o cliente da rede social MyWeb, com o foco em determinar os POI's (*Points of Interest*) à volta do utilizador, e um feed de histórias/amigos como add-on;
Cenário de atividade: O Fábio, que mora no Porto, está a dar um passeio em Coimbra. Com o cliente da MyWeb consegue identificar pontos de interesse por onde passar e um bom restaurante onde almoçar no fim do passeio”
2. Um botão de “ajuda/pânico” em caso de problemas;
Cenário de atividade: A Beatriz está em São Francisco e perdeu a chave do hotel. Com o botão de ajuda consegue chegar mais rapidamente às autoridades.
3. Uma funcionalidade de “quick posting” que permite ao utilizador fazer um post na rede MyWeb de maneira mais rápida.
Cenário de atividade: A Fabiana está a dar uma corrida e pretende partilhar a localização com os pais. Com a funcionalidade de quick posting consegue fazer uma publicação muito mais rapidamente.